

## 14 HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA: COMO PREVER A NECESSIDADE DE TERAPÊUTICA ENDOSCÓPICA?

Branquinho D., Cardoso R., Gregório C., Sofia C.

**Introdução:** Apesar da endoscopia digestiva alta (EDA) ser imprescindível no diagnóstico de hemorragia digestiva alta (HDA), é por vezes difícil definir o grau de urgência na sua realização e de prever a necessidade de realizar terapêutica endoscópica e o risco de recidiva.

**Objectivos:** Identificar factores preditores de necessidade de terapêutica endoscópica e do risco de recidiva.

**Métodos:** Incluídos retrospectivamente doentes submetidos a EDA por suspeita de HDA durante 4 meses. Recolhidas variáveis clínicas, analíticas e endoscópicas de 141 doentes e calculados *scores* endoscópicos (Rockall pré e pós-endoscópico, Glasgow-Blatchford, AIM65).

**Resultados:** Foram incluídos 141 doentes, sendo 92 (65,2%) do sexo masculino e apresentando uma idade média de 68,1±16,3 anos. Foi necessária terapêutica endoscópica em 62 (44,0%), verificando-se recidiva em 16 (10,6%) e morte em 3 (2,1%).

A necessidade de terapêutica endoscópica foi mais frequente nos doentes com hematemeses (69,4% vs. 38,6%;  $p=0,003$ ), doença hepática (62,2% vs. 37,5%;  $p=0,009$ ), hipoalbuminémia (69,4% vs. 38,6%;  $p=0,003$ ) e nos com maior elevação do azoto ureico ( $41,8\pm 24,1$  vs.  $34,4\pm 26,0$ mg/dL;  $p=0,009$ ). Na análise multivariada apenas as hematemeses e o azoto ureico mantiveram valor preditivo. Na análise das curvas ROC apenas o score de Rockall pré-endoscópico mostrou um desempenho aceitável: AUC 0,664 (IC:0,561-0,768).

Quando à recidiva hemorrágica, as variáveis analisadas que mantiveram significado estatístico na análise multivariada foram apresentação com hematemeses (18,5% vs. 3,9%;  $p=0,005$ ) e hipoalbuminémia (22,2% vs. 2,9%;  $p=0,001$ ). A avaliação das curvas ROC mostrou que o score com melhor performance para este evento foi o AIMS65 com uma AUC de 0,783 (IC:0,631-0,936).

**Conclusões:** A ocorrência de hematemeses, uma maior elevação do azoto ureico e o score de Rockall pré-endoscópico revelaram ser preditores da necessidade de terapêutica endoscópica. Já o score de AIMS65, hipoalbuminémia (<3g/dL) e alteração do estado de consciência mostraram conseguir prever recidiva da hemorragia.

Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra